
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: A Transformação
Moral**

**Palestrante: Carlos
Alberto**

**Rio de Janeiro
03/01/2003**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "_Alves_" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Cacs" (nick: Cacs)

Oração Inicial:

<_Alves_> Elevemos os nossos pensamentos rogando ao Pai Celeste. Que nos envolva em sua luz de amor e serenidade, permitindo aos bons espíritos nos auxiliarem e nos protegerem, dando-nos a paz e o equilíbrio necessários para o nosso aprendizado. Que as lições que hoje vamos receber caem fundo em nosso espírito provocando em nós a mudança, e a mudança provoque ação que Deus nos ampare e nos abençoe os bons propósitos. Que assim seja. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<cacs> Saudações a todos os amigos aqui presentes. Meu nome é Carlos Alberto. Trabalho no Núcleo de Caridade Espírita Irmão Joé, como médium, situado no bairro de Piedade, no Rio de Janeiro. Iniciamos mais um ano em nossa contagem terrena com muitas expectativas. Hoje mesmo conversava com alguns amigos na hora do almoço, sob o otimismo que eu tenho a respeito do nosso novo presidente. Não espero nenhum milagre, mas sinto a perseverança de quem pretende combater a fome em nosso país. É muito triste que ainda tenhamos tantas pessoas em situação tão lastimável. Mas precisamos estar conscientes que a verdadeira erradicação da fome e de outros males ainda existentes não será através somente de atos de um governo, mas principalmente da nossa educação. A Doutrina Espírita assume então um papel fundamental nesta transformação, pois trabalha a fé raciocinada, condição importantíssima para nossa transformação moral. Alicerçada nos ensinamentos do Cristo, nos traz todo o caminho a percorrermos para a transformação moral necessária em nosso planeta. E a medida que cada um de nós se transforma, é a sociedade como um todo que vai se transformando junto. Busquemos então a alegria de viver, o otimismo saudável, pois a Doutrina Espírita é essencialmente uma doutrina feliz. É uma alegria estar aqui com todos vocês, iniciando o ano nesta atividade tão enriquecedora aos nossos corações. Vamos em frente. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <Anjinho-20> Qual seria, na teoria, o caminho mais curto para que cheguemos a tão sonhada transformação moral?

<cacs> Seguir os ensinamentos do Cristo. E o Cristo resume os seus ensinamentos quando nos diz: "Amai a Deus sob todas as coisas e ao próximo como a si mesmo". (t)

<[moderador]> [2] - <Anjinho-20> Será que as pessoas realmente fazem algum esforço para evoluir sua moralidade? E se fazem e encontram dificuldades, o que fazer para atingir tal objetivo?

<cacs> Todos nós somos dotados de livre arbítrio. O esforço para evoluir é um exercício deste livre arbítrio. Podemos pelo livre arbítrio, nos acomodarmos. Na verdade, como somos criados simples e ignorantes, temos na vida um grande palco de experimentações. As dificuldades que encontramos está no combate ao nosso egoísmo, que no início é necessário para nossa própria subsistência, mas que com o tempo se torna um grande vício moral. O que a Doutrina Espírita nos aconselha é que busquemos primeiramente nos conhecermos. Não podemos erradicar um mal, se não o conhecemos. Este conhecimento é um exercício de coragem. Mas a partir do momento que iniciamos nosso autoconhecimento, com o natural desejo de progresso que a própria Lei de Deus nos impulsiona, arrancamos para nossa transformação moral. (t)

<[moderador]> [3] - <Anjinho-20> Poderíamos contar com ajuda profissional para atingir este objetivo, como um psicólogo?

<cacs> Sem dúvida nenhuma. Um psicólogo é um profissional que estuda os comportamentos humanos. E como todo profissional, acaba sendo útil dentro de sua especialidade. Posso falar por experiência própria, é que o espírita de uma certa forma se acha auto-suficiente. Como a Doutrina Espírita é absolutamente clara em seus conceitos, a medida que vamos estudando e conhecendo os seus fundamentos, achamos que somos capazes de caminharmos somente com as nossas pernas. Existe (a meu ver) um certo deslumbramento com o conhecimento que a Doutrina Espírita nos passa. A experiência tem me mostrado que em muitas situações, a ajuda um psicólogo é mais do que uma ajuda é mesmo necessária. Quero dizer: um psicólogo é mais do que uma ajuda é mesmo necessária. Tenhamos então humildade de reconhecer as nossas fraquezas, as nossas limitações, e saibamos procurar pela ajuda quando esta se fizer necessária. (t)

<[moderador]> [4] - <dindafoz> Como constantemente nos lembram os espíritos, encarnados ou não, aprendemos e crescemos seja pela dor ou pelo amor... Nem sempre temos o discernimento necessário para distinguir onde começa um e onde termina o outro. No que essa falta de parâmetros e valores conturbados influem em nossa evolução moral?

<cacs> Influi à medida que insistimos no erro. A dor é uma sinalização que de alguma forma estamos infringindo as Leis de Deus. À medida que desprezamos o aviso de que algo está errado e pelo nosso livre arbítrio incidimos no erro, trazemos para nós mais desventuras e conseqüentemente maior infelicidade. A influência em nossa evolução moral se dá pela perda de uma abençoada oportunidade, onde o recomeço poderá ser mais difícil. (t)

<[moderador]> [5] - <Anjinho-20> Fale-nos da influência da família na transformação moral.

<cacs> A família tem um papel fundamental na transformação moral, pois é na família o berço e muitas vezes o porto seguro onde nós espíritos chegamos para a grande travessia que é a vida. Sendo as Leis de Deus essencialmente educativas, cabe o precioso papel aos

pais de despertarem na criança aquilo que ela possui de melhor. A verdadeira educação na verdade não é fazermos da criança um repositório de idéias, mas buscar seu desenvolvimento, como uma flor que pode desabrochar a qualquer momento. Precisamos resgatar com urgência o papel da família, pois temos experimentado uma falta de tempo injustificável, com nosso trabalho, com uma correria desenfreada a busca de bens e bens materiais. A família não é uma construção humana, mas um alicerce formado pela própria natureza. Logo, é na família que vamos encontrar a base da nossa educação moral, que alavanca a nossa transformação moral. (t)

<[moderador]> [6] - <Paulus-es> "Desenvolvimento moral" não estaria mais de acordo com a Doutrina Espírita do que "Transformação moral?".

<cacs> Na minha simples opinião, é apenas uma questão de palavras. Desde que entendamos que a natureza não dá saltos... Logo, a transformação moral se dá paulatinamente, o que a meu ver está de acordo com os ensinamentos da Doutrina Espírita. (t)

<[moderador]> [7] - <Anjinho-20> Pode nos fazer um comentário sobre as dificuldades de estarmos em pleno processo de transição planetária e termos que reencarnar no presente momento sempre com um dos objetivos que é a transformação moral?

<cacs> Eu não vejo as dificuldades pelo processo da transição planetária, mas pelas dificuldades que temos primeiramente em nos conhecermos a nós mesmos. Os espíritos não se cansam de nos advertir que devemos combater o orgulho e o egoísmo, mas passados 2000 anos dos ensinamentos do Cristo, ainda continuamos vendo o argueiro no olho do nosso semelhante... É preciso como disse anteriormente que tenhamos muita coragem para nos vermos de frente, como realmente somos. Nos descobriremos. Mesmo quando já estamos neste processo, é muito difícil cada mudança que fazemos. Por isso estamos aqui encarnados. Logo vejamos a encarnação como uma grande bênção, pois mesmo com o planeta em processo de transição, quando do outro lado da vida, com a maioria de nós com a consciência nos apontando as falhas cometidas em diversas existências, encarnar é verdadeiramente um prêmio para seguirmos em frente, rumo a nossa evolução. (t)

<[moderador]> [8] - <Ioio> Quando achamos que somos auto-suficientes, não estamos em uma crise de egoísmo e orgulho?

<cacs> Acredito que sim, pois tudo na natureza caminha para o compartilhamento. Vejamos o exemplo de um recém nascido. Um bebê é absolutamente dependente dos cuidados dos pais. Se for largada a sua própria sorte, perece. Basta que nós observemos a natureza, para vermos que não temos nenhum motivo para sermos auto-suficientes. (t)

<[moderador]> [9] - <Ioio> Como trabalhar uma reforma moral se estamos em "crise", sem nos ver no espelho?

<cacs> Eu tenho uma amiga que sempre me diz que depois do caos tudo se ajeita. As crises não são eternas. Como espíritos imperfeitos, acredito que devemos cuidar de uma coisa de cada vez. Primeiro, debelar a crise. É exatamente neste momento que devemos dar nosso testemunho, mostrarmos a nossa fé raciocinada, orarmos a Deus. Em passando a crise, cuidamos da nossa reforma moral, onde muitas vezes o resultado de uma crise bem passada pode ser indício até mesmo de uma melhora moral que deixamos muitas vezes de nos apercebermos. (t)

<[moderador]> [10] - <Brab> Qual à distância entre o desejo de mudar (consciência do erro) e a mudança (transformação moral)? Poder-se-ia dizer que nesse "abismo" é que se demora a maioria das vezes no processo evolutivo do Espírito?

<cacs> Eu acredito que sim. EU vejo assim: O desejo de mudar é algo que passa pelo intelecto. A mudança é quando este desejo se instala no coração. O abismo que você fala, a meu ver é o percurso do cérebro ao coração. (t)

<[moderador]> [11] - <Mineira-32> O homossexualismo é considerado uma ofensa à moral, à luz da Doutrina Espírita?

<cacs> Não é a interpretação que eu faço a luz da Doutrina Espírita. Entendo o homossexualismo como uma opção que o espírito faz em determinado momento da sua existência. Uma opção difícil, principalmente em uma sociedade ainda muito preconceituosa. Entendo que ainda temos muito a aprender acerca desta questão. A Doutrina Espírita é a que nos traz uma base de conhecimentos para que possamos avançar cada vez mais nesta questão, pois nos mostrando a nossa realidade de espíritos, e que a nossa jornada não começa no berço físico, a própria psicologia terrena terá condições de ajudar acerca desta questão. (t)

<[moderador]> [12] - <Mirandum> O mundo já inicia uma transformação moral de peso, pelo que podemos observar. Apesar de tantos horrores que ainda assistimos em nossos dias, vislumbramos pessoas de todos os cantos do mundo tentando construir "um outro mundo". Exemplo disso é o Fórum Social Mundial que deve reunir em Porto Alegre este ano cerca de 100.000 representantes do mundo inteiro para discutirem formas alternativas ao mundo atual, visando construir a paz e distribuição dos recursos da natureza. Seria este processo já parte da transformação da Terra em um mundo de regeneração?

<cacs> Acredito que sim. Este é um movimento que vemos nascer espontaneamente, por toda a sociedade. Não é só isso, as próprias leis vêm evoluindo sensivelmente em todos os campos. Ou seja, cansados de experimentar a violência, vamos compreendendo cada vez mais os ensinamentos do Cristo. Mas é preciso não descuidar da fé raciocinada, para que estes movimentos não fiquem somente na superfície. (t)

<[moderador]> [13] - <Mirandum> Ao verificarmos que há nas diferentes partes de nosso planeta tantos movimentos

fundamentalistas que, erroneamente, interpretam os sábios ensinamentos dos diferentes enviados do Alto de maneira distorcida; de modo que acabam semeando a morte no lugar da paz, o mal-trato no lugar da compreensão; como perceber a evolução que se opera incessantemente?

<cacs> Basta olharmos para dentro de nós, que vamos descobrir que apenas há um minuto atrás no relógio da nossa eternidade éramos assim, e já não somos mais. O Mestre não quer que nenhuma ovelha se perca. Neste ou em outro planeta, estes espíritos continuarão sua evolução, e impulsionarão a evolução de outros povos, como aconteceu com a Terra, quando recebeu os "exilados de capela". Em tudo o movimento, a evolução. Sábias as Leis de Deus. (t)

Considerações finais do palestrante:

<cacs> O tema é bem propício para um início de ano. Estudemos a Doutrina Espírita. Busquemos as leituras enriquecedoras. Meditemos. Não percamos mais tempo. O tempo é agora. Vamos arregaçar as mangas e nos colocarmos a disposição do Cristo. O sofrimento está por toda parte, o que significa que temos trabalho por toda parte. Seja na mediunidade, nos trabalhos assistenciais, na palavra de conforto, na mão estendida, meios não nos faltam para trabalharmos com o Cristo. É preciso combater nosso materialismo, que está tão entranhado em nós, de forma que muitas vezes sequer nos apercebermos. Desejo um ano de muito trabalho, para todos nós. Que Deus nos abençoe. (t)

Oração Final:

<Ioio> Senhor Jesus, Bom e Amado Mestre. Estamos aqui Senhor, para agradecer a sua misericórdia infinita, que nos proporcionou mais uma noite de estudos sobre sua Boa Nova. Agradecemos a oportunidade de estarmos aqui com nosso querido amigo cacs, que tanto esclarecimento nos trouxe na noite de hoje. Que as palavras por ele proferidas não fiquem em nossas mentes, mas que fiquem em nossos corações. E assim Senhor, em seu nome, em nome de Allan Kardec, Gabriel Delanne, Cairbar Schutel, patronos do IRC-Espiritismo, mas, sobretudo em nome de Deus, nosso Pai de infinita bondade, que possamos dar por encerrado o estudo da noite. Fica conosco Mestre, pois que de ti muito precisamos. (t)